

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 26/11/2012, Seção 1, Pág.18.**

**Portaria nº 1380, publicada no D.O.U. de 26/11/2012, Seção 1, Pág.16.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação Ltda.		<b>UF:</b> RJ
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento do Centro Universitário Hermínio da Silveira, com sede no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.		
<b>RELATOR:</b> Paschoal Laércio Armonia		
<b>e-MEC Nº:</b> 201012333		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> <b>198/2012</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>9/5/2012</b>

**I – RELATÓRIO**

Em 30 de novembro de 2010, o Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação LTDA. (IBMR), com sede na Praia de Botafogo, nº 158, Botafogo, no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio Janeiro, solicitou ao Ministério da Educação (MEC) o recredenciamento do Centro Universitário Hermínio da Silveira (UNI IBMR), com sede no mesmo Município e Estado. O credenciamento do Centro Universitário Hermínio da Silveira foi realizado por meio do Parecer CNE nº 111/2005 e pela Portaria MEC nº 2.118, em 4 de junho de 2005, por transformação da Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais (FACIS).

O Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação LTDA. *teve seu início em 1969, com um curso programado para durar três meses.* Em 1974, foi organizado oficialmente o IBMR, oferecendo os cursos de Fonoaudiologia e de Ortóptica. Em 1979, outros cursos de graduação e pós-graduação passaram a ser ofertados e, em 1983, foi aprovada a alteração do nome de Centro de Reabilitação do Rio de Janeiro para Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais (FACIS). Finalmente, em meados de 2009, depois do *credenciamento do Centro Universitário, novos cursos foram autorizados: Ciências Biológicas (Biomedicina), Enfermagem, Nutrição e Odontologia. Nove outros cursos presenciais estão sendo propostos os bacharelados em Administração, Biomedicina, Design, Nutrição, Publicidade e Propaganda e Educação Física e os cursos superiores de tecnologia em Marketing Hotelaria e Estética.*

Encerrada a análise processual da Secretaria de Educação Superior (SESu), o processo foi encaminhado para os procedimentos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que designou uma Comissão de Verificação *in loco*, composta pelos professores Anita Fávaro Martelli, Miguel Angel Uribe Opazo e Rosângela Siqueira Hickson Rios, esta coordenadora. A visita ocorreu entre 24 e 28 de maio de 2011, sendo exarado o relatório nº 88.242 elaborado pelos especialistas em 29 de maio de 2011.

O Índice Geral de Cursos (IGC) obtido em 2010 foi 3 (três), com IGC contínuo 230 (duzentos e trinta), e o Conceito Institucional atribuído em 2011 foi 4 (quatro). Estes resultados foram consultados na página do Sistema e-MEC quando o processo foi analisado pelo relator deste parecer.

A IES possui por volta de 43 (quarenta e três) processos no sistema e-MEC, a maior parte em análise ou tendo apenas inserido o pedido de autorização; dos cinco pedidos de renovação do reconhecimento de curso, um já tem a análise concluída, e quatro estão aguardando; apenas um pedido de reconhecimento de curso está em análise.

Conforme informações do Sistema e-MEC, a Instituição de Educação Superior (IES) oferta os cursos relacionados no quadro abaixo, entre os quais os que já foram avaliados, com os respectivos conceitos ENADE, CPC e CC:

Curso	ENADE	CPC	CC	ANO
ADMINISTRAÇÃO	-	-	-	-
BIOMEDICINA	4	3	4	2010/2011
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	-	-	-	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-	-	-
EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	-	-	-	-
ENFERMAGEM	-	-	-	-
ESTÉTICA (BACHARELADO)	-	-	-	-
EVENTOS (CST)	-	-	-	-
FISIOTERAPIA	3	3	3	2010/2008
FONOAUDIOLOGIA	SC	SC	-	-
GASTRONOMIA (CST)	-	-	-	-
GESTÃO COMERCIAL (CST)	-	-	-	-
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (CST)	-	-	-	-
HOTELARIA (BACHARELADO)	-	-	-	-
LOGÍSTICA (CST)	-	-	-	-
MARKETING (CST)	-	-	-	-
NUTRIÇÃO	SC	SC	-	-
ORTÓPTICA (CST)	-	-	-	-
PSICOLOGIA	3	3	-	2009
PSICOMOTRICIDADE (BACHARELADO)	-	-	-	-
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	-	-	-	-
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	-	-	-	-

Os especialistas verificaram que o Corpo Docente é composto por 91 (noventa e um) professores, sendo 21 (vinte e um) (29,67%) com título de Doutor, 48 (quarenta e oito) (52,75%) Mestres e 16 (dezesseis) (17,58%) Especialistas; assim, a maioria dos docentes são mestres. Em relação ao Regime de Trabalho, 21,98% trabalham em tempo Integral, 25,27% em tempo Parcial e, 52,75%, como horistas.

Segundo a Comissão, a IES apresentou no sistema e-MEC um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período 2008-2012 (apresentado em 17/3/2011), condizente com as normas estabelecidas pelo artigo 16º do Decreto nº 5.773/2006 e o seu conteúdo contempla todas as informações necessárias. Foram apresentados quatro relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em 2008, 2009, 2010 e 2011, seguindo as orientações propostas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), que contemplaram as dez dimensões. *Os relatórios da CPA de 2010 e 2011 subsidiaram a avaliação para efeito de cotejamento com o PDI.*

Os especialistas, a partir das ações preliminares de avaliação, e considerando os indicadores de cada uma das dez dimensões avaliadas, atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	5
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de	4

pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4
4. A comunicação com a sociedade	4
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	4
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	4
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	4
9. Políticas de atendimento aos estudantes	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	5
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

Os conceitos da Dimensão 1 e da Dimensão 10 se destacam: para a primeira, que avalia a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Comissão considerou que *a missão e a implementação do PDI estão MUITO ALÉM do referencial mínimo de qualidade*, e para a Dimensão 10 considerou que a sustentabilidade financeira da IES, após regularizada a alocação de recursos e saldados todos os deveres, *os indicadores avaliados configuram um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade*.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão, os planos de carreira docente e do corpo técnico administrativo, as ações de responsabilidade social e as políticas de atendimento aos discentes apresentam indicadores que *configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade*. Ainda nesta dimensão a Instituição adota políticas voltadas para os cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade presencial, e trabalha em um projeto multidisciplinar de mestrado profissionalizante em Ciência da Motricidade.

Os especialistas consideraram que os indicadores avaliados na Dimensão 7, *configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade*; embora o conceito atribuído seja mesmo o 4 (quatro), como na maior parte das dimensões que configuraram um quadro muito além do mínimo de qualidade, os avaliadores fizeram constar nas considerações uma qualificação diferente. A Dimensão 7 avalia as instalações físicas gerais, incluindo laboratórios, biblioteca e seu acervo, todos considerados com qualidade e em quantidade adequadas.

### Considerações da SESu

A Secretaria de Educação Superior do MEC – SESu apontou, em seu parecer exarado em 21 de outubro de 2011, que a *Comissão de Avaliação in loco demonstrou um quadro de qualidade além do referencial mínimo exigido. O PDI da instituição é adequadamente executado, há boas ações de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O corpo docente*

*conta com um alto número de titulados em programas stricto sensu, incluindo Doutores. A infraestrutura da instituição é adequada a demanda. Ainda que a Comissão tenha registrado o não atendimento ao requisito legal de acessibilidade, considera-se que o piso tátil seja uma questão de fácil resolução pela IES e que, registrada neste relatório, demanda imediata atenção. Diante do quadro de qualidade que apresentou na visita realizada, esta Secretaria opta pelo seu credenciamento.*

## **II – VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário Hermínio da Silveira, com sede na Praia de Botafogo, nº 158, Botafogo, no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, mantida pelo Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação LTDA., com sede no mesmo Município e Estado, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 9 de maio de 2012.

Conselheiro Paschoal Laércio Armonia – Relator

## **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 9 de maio de 2012.

Conselheiro Paulo Speller - Presidente

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Vice-Presidente